

SESSÕES DO PLENÁRIO

34ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de junho de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO JÂNIO NATAL (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão de outorga da Comenda Dois de Julho ao vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol - CBF, Ednaldo Rodrigues Gomes, nos termos da Resolução nº 1.885/18, proposta pelo deputado Jânio Natal.

Convido para compor a Mesa o Sr. Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, meu amigo Davidson Magalhães, que neste ato também representa o nosso querido governador do estado, Rui Costa; o nosso querido desembargador – diz ele que joga muita bola. Já jogou! –, meu amigo Aliomar Britto; o nosso querido desembargador do Tribunal de Justiça, nosso querido amigo Júlio Cezar Lemos Travessa; o subdefensor público-geral e auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, Pedro Paulo Casali Bahia; o meu amigo, vereador da cidade de Salvador, companheiro, grande atleta, grande parlamentar, Téo Senna; o Sr. Cel. PM Jorge Inácio Diniz, representante do comandante-geral, Cel. Anselmo Brandão; o Sr. Comandante do Batalhão Especializado em Eventos, Ten. Cel. Saulo Roberto; o Sr. Presidente da Federação Baiana de Futebol, o meu amigo Ricardo Lima; convidamos essa figuraça do esporte da nossa Bahia, que tanto já representou um dos grandes clubes da Bahia e do Brasil, o meu amigo conselheiro Paulo Maracajá; o Sr. Ex-Presidente do Esporte Clube Bahia, que tanto já fez pelo esporte e também pelo próprio Bahia, Petrônio Barradas; o Sr. Diretor-Geral do Irdeb, Flávio Gonçalves. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial desta Casa que conduza a este recinto o vice-presidente da CBF, o nosso querido homenageado Ednaldo Rodrigues Gomes.

(O homenageado é conduzido ao plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Convidamos todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Queremos, também, registrar as presenças dos deputados Leur Lomanto, nosso querido amigo Bobô, Pedro Tavares, Jurandy Oliveira, que, infelizmente, não puderam continuar nesta sessão por outros compromissos já firmados.

Quero, agora, pedir permissão a todos vocês para me ausentar desta cadeira para usar a palavra.

O Sr. JÂNIO NATAL: Prezados membros da Mesa que aqui já foram citados, mas eu faço questão de citar aqui... talvez o mais velho aqui seja o meu amigo Paulo Maracajá. Então, eu quero, em nome de todos, citar o seu nome e homenagear todos que aqui estão presentes.

Nesta data, senhores e senhoras, estamos aqui homenageando uma figura que tanto representou e representa o esporte na Bahia e no nosso Brasil. Essa grande figura que eu admiro há muitos anos e que se tornou meu amigo devido a seu trabalho, a seu dinamismo, a sua competência, o seu carisma, meu amigo Ednaldo Rodrigues Gomes.

Você, na verdade, representa tudo no futebol da Bahia e no esporte. Você que vem lá de Conquista, uma terra querida e amada. Eu tenho o privilégio de ser casado, há 42 anos, com uma conquistense, que é minha esposa. Temos três filhos e sete netos. Tenho orgulho muito grande daquela cidade. E dizer para você, que não só você como nosso Glauber Rocha, nosso Gilberto Gil, só pessoas importantes como você podem nascer em uma cidade tão querida e tão amada como Vitória da Conquista.

Você que comandou por diversos anos a Liga Desportiva de Conquista, você que diz que já foi jogador de bola, o que eu não sei, não sou de sua época, você é muito mais velho que eu, já tem idade um pouco avançada. Eu não acompanhei esse seu outro lado. Eu tenho apenas 65 anos de idade. E você que comandou a nossa Federação Baiana de Futebol por mais de 25 anos, não foi? Como diretor, depois presidente. Então, na verdade, você criou os dentes na Federação Baiana de Futebol.

Agora, eu não sei como você aguentava o tal do Maracajá. Maracajá, Osório Vilas Boas, que era um grande amigo, foi meu colega vereador de Salvador, uma figuraça. São figuras importantes que a gente não pode deixar de lembrar no esporte da Bahia.

E hoje você exerce uma função bastante importante para o futebol do nosso Brasil, a vice-presidência da nossa CBF. E eu tenho certeza, pode escrever aí, que em pouco tempo você vai tomar o lugar do presidente, pela sua competência, pelo seu carisma. Você é uma figura que onde chega todos gostam de você, todos lhe admiram, todos te amam.

Agora, nós temos um problema sério em comum, somos torcedores do Vitória. Meu amigo! Eu estava outro dia falando: será que Ednaldo não resolveria o problema do Vitória? Acho que nem você resolve, do jeito que está a situação em que deixaram e em que está o nosso Vitória. Isso é ruim não só para o Vitória, isso é ruim para o futebol baiano, principalmente para o Bahia, porque, a queda do Vitória para a série B, ou qualquer outra série inferior, prejudicará muito ao nosso esporte da Bahia.

Vamos torcer para que, pelo menos, ele continue este ano na B, porque está difícil galgar para a série A. A situação está muito difícil.

Mas, meu amigo, eu gostaria de... aqui me deram algumas coisas da sua vida: Dona Rita, sua esposa, Rafaela, sua filha, não é isso? Não sei como vocês aguentam? Porque minha esposa há 42 anos se separou de mim 51 vezes. Ela me manda embora e eu digo: “Vou não, vou ficar.” Estamos juntos há 42 anos, graças a Deus. Como ela diz: “Vamos romper.”

Eu sei que não é fácil ser esposa de político, de dirigente esportivo. É uma prova de muito amor da senhora, de sua filha e de todos os amigos.

Aqui diz: “Nosso amigo Ednaldo nasceu em Vitória da Conquista, tem quatro filhos e seis netos. Formado em Ciências Contábeis,...”

Eu fiz uma cirurgia e estou aqui por sua causa. Têm 5 dias que eu fiz a cirurgia: quinta, sexta, sábado, domingo, segunda, hoje é quinta, 6 dias.

“(...) com curso de Auditoria Financeira e Gestão Administrativa; atleta amador em Conquista na década de 70 e 80, no União Atlético Clube;...”

Isso não existe mais. Existe?

“(...) diretor de futebol da Liga Conquistense. Em sua gestão, o primeiro título da cidade no Intermunicipal, em 1979; presidente da Liga Conquistense de Desportos Terrestres na década de 80; diretor do Departamento do Interior da Federação Baiana de Futebol, de 93 a 96; vice-presidente e diretor de Futebol Intermunicipal da Federação Baiana de Futebol, de 97 a 2000; presidente da Federação Baiana de Futebol por quatro mandatos, todos por aclamação, de 2001 a 2019.”

Ninguém consegue esses títulos sendo incompetente, jamais. E você galgou tudo isso com seus méritos, com seu trabalho, com a sua competência, com o seu carisma, com a sua dedicação.

Quero pedir a todos, aqui, uma salva de palmas para este grande amigo. (Palmas)

Todos sabem que o futebol é uma paixão nacional. O esporte, hoje, na verdade é uma grande indústria de emprego também. Temos, hoje, em nosso país vários jogadores renomados, famosos mundialmente. Digo até que eu tenho orgulho muito grande de ter aqui, nesta Casa, um grande amigo, um grande craque, meu amigo Bobô, que teve que se ausentar pelo compromisso que ele já tinha firmado. Que figura, viu. Bobô é um cara a quem todos amam, todos.

Aqui também tem essa figuraça, meu amigo Emo, que quando eu batia meus babas no Clube 2004, o primeiro jogador que eu chamava era ele, porque me dava a bola para eu fazer o gol. É um grande craque. Peço uma salva de palmas, pela figura que você representou e representa para a Bahia e para o Bahia. (Palmas)

Meu amigo Ednaldo, me orgulho muito de ser o autor desta comenda que, na verdade, apresentei em nome do esporte, do futebol e de todos os baianos. Deus o abençoe e o proteja em todos os caminhos da sua vida.

Parabéns, amigo. Boa sorte. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Esta Casa resolveu quebrar o protocolo. Convocamos um grande amigo, uma grande figura que tanto representa o futebol amador, a arbitragem, que até hoje, aos 82 anos, é instrutor de arbitragem na Bahia. Ele disse que não abriria mão de fazer uma saudação ao seu grande amigo Ednaldo.

Esta pessoa que eu convoco é José Gomes. Um grande amigo que tanto ajuda, até hoje. Ninguém diz que ele tem 82 anos, só o bigode. Aliás, 88 anos!

O Sr. JOSÉ GOMES: Ex.^{mo} Sr. Deputado Jânio Natal, autor desta propositura tão justa, e demais membros da Mesa, senhoras e senhores, Júlio César deixou a Gália, onde vivia na maior legalidade, e atravessou o Rubicão. Seu destino, Roma. Ele fazia parte do *triumviratum*, depois ficou sozinho. Postado diante de Roma, ele disse: “*Veni, vidi, vici*”.

Ednaldo, nosso homenageado, não deixou a legalidade porque ele sempre a viveu. Mas veio de Conquista para Salvador com denodo, ousadia, garra, encoberto por aquela timidez apresentada.

Ele não disse “*veni, vidi, vici*”, mas encarou o futebol. E aí está o resultado da sua ousadia, da sua competência, do seu denodo, dessa garra incontestável de que ele é possuidor. E destaco três facetas da vida desse moço.

Sair de Conquista para abraçar o futebol e fazer o que ele fez nesses 20 e tantos anos à frente dele. Dirigiu a federação como se estivesse dirigindo sua casa, com amor. E quando a gente faz com amor, tudo dá certo. Olhe o resultado, olhe onde ele está.

Elogiar Ednaldo é repetir as lindas palavras do deputado Jânio Natal. Talvez fosse cansativo, mas, no que diz respeito a esse moço, nada que se diga sobre ele se torna cansativo. Trabalhador, honesto, transparente. Que administração, Ednaldo, você fez à frente do futebol baiano, dirigindo a entidade *mater*!

Eu me permito aqui representar o interior da Bahia, todos os municípios são vozes unânimes que o futebol na Bahia tem duas épocas: uma, antes de Ednaldo Rodrigues; outra, depois de Ednaldo Rodrigues. Seu trabalho é digno de encômios, Ednaldo.

Nós não imaginávamos, naquela partida de final de campeonato em Vitória da Conquista, onde você era um dos seus craques, que você chegaria aonde está hoje. Convidado que fui para dirigir aquela partida final, terminei por expulsar Ednaldo Rodrigues Gomes, e ele não me perdoou até hoje. Naquela época, eu era um dos árbitros de campo e de salão da Bahia. Essa partida era de futebol de salão, hoje futsal.

E a terceira faceta desse moço está na CBF. Deputado Jânio Natal, você – permita-me chamá-lo assim, escondendo o V. Ex.^a – é um adivinho: não vai demorar muito e ele será o presidente da CBF. (Palmas) Tem demonstrado competência e garra para isso; ele sabe das coisas, ele sabe aonde ir buscar o sucesso.

Rogo a Deus neste instante que esse nosso novo presidente siga seus passos e faça para o futebol baiano – não vai ser melhor do que você, não –, pelo menos, o que você fez.

Parabéns, Ednaldo. Que Deus ilumine suas decisões e guie seus passos.

Você vai chegar lá.

Que Deus tome conta de todos nós.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Amém!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Quero Convidar, neste momento, a esposa do homenageado, Sr.^a Rita Galvão, e a sua filha Rafaela, juntamente com o presidente da Federação Bahiana de Futebol, nosso querido amigo Ricardo Lima, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol, nosso amigo Ednaldo Rodrigues Gomes.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Tenho a honra e a satisfação de passar a palavra ao homenageado, Ednaldo Rodrigues Gomes.

Convido a todos para ouvirmos as suas palavras.

O Sr. EDNALDO RODRIGUES GOMES: Bom dia a todas e a todos.

Muita emoção estou vivendo aqui neste momento. Emoção inesperada, por isso vocês vão me desculpando se, em algum momento dos agradecimentos, eu for obrigado a dar uma parada.

Quero, em primeiro lugar, fazer os nossos agradecimentos ao deputado Jânio Natal, proponente desta sessão especial, e ao seu chefe de gabinete, Dario Rêgo, por toda dedicação ao futebol da Bahia, quando presidente do Galícia Esporte Clube, e que, inclusive, quase chegou a fazer parte da diretoria da federação na nossa gestão, como vice-presidente.

Agradecendo ao deputado Jânio Natal, eu quero também estender os nossos agradecimentos aos demais deputados dessa egrégia Casa, por terem dado anuência a essa proposição. A todos, indistintamente, e ao presidente desta Casa, deputado Nelson Leal. Ao secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães, uma pessoa que está como secretário, mas é deputado federal, foi deputado estadual e é um desportista que sempre fez um trabalho de apoio ao futebol baiano em muitas ocasiões, principalmente, ali na região Sul, em Itabuna, especificamente em Ilhéus. Ao desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Aliomar Britto, também um desportista, que jogou em vários clubes do futebol baiano, como Galícia e Vitória, e que é uma pessoa que está procurando diretamente o fortalecimento do futebol da Bahia.

Agradeço ao desembargador do Poder Judiciário do Estado da Bahia, Dr. Júlio Travessa, outro desportista, muito preocupado com todos os problemas que envolvem o futebol baiano, principalmente no que diz respeito às competições de base, para que possa ter mais base com a faixa etária de 11, 12 anos, quando, hoje, os atletas se deslocam para outros países, e no nosso futebol brasileiro não podemos registrar esses atletas. O desembargador Júlio Travessa é um dos que tem dado apoio para que essa causa seja também resolvida dentro da lei; o subdefensor público-geral e auditor do Tribunal de Justiça Desportivo, Pedro Paulo Casali, que teve que se ausentar; Teo Senna, vereador, amigo, atleta, que foi, também, do futebol da Bahia e que sempre defendeu, principalmente, o futebol de base, através da Copa Dente de Leite e de outras competições pela prefeitura de Salvador.

O coronel Jorge Inácio Diniz, aqui representando o comandante-geral Anselmo Brandão. Falar do coronel Diniz é verificar tudo o que ele fez e faz nas vitorias de estádios no estado da Bahia, sempre prezando pela segurança; o comandante do

Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos, o coronel Saulo Roberto, parceiro da Polícia Militar – uma das parceiras de primeira linha do futebol da Bahia – porque sem policiamento não tem como ter competições, não tem como ter jogos. E ele tem sido uma pessoa tolerante, com todas as situações do futebol da Bahia e que também faz parte. A gente agradece a sua presença.

O ex-presidente do Esporte Clube Bahia, conselheiro do Tribunal de Contas do Município, ex-presidente do Tribunal de Contas do Município, Paulo Virgílio Maracajá Pereira, que muito tem feito pelo futebol da Bahia, quando dirigente, quando presidente do Esporte Clube Bahia, nas conquistas que trouxe para o futebol baiano. E que, na condução do nosso trabalho – divergências sempre tivemos, mas as convergências sempre em maior número –, a gente pode dizer que foi, realmente, uma relação das melhores. Que sai o filiado, sai o representante institucional, e fica um amigo. Isso é muito importante.

Idem o ex-presidente do Esporte Clube Bahia, Petrônio Barradas, dirigente atuante na defesa do seu clube e, em tantas situações que ele fez prevalecer, principalmente, a defesa dos filiados, do seu filiado, com relação a algumas situações que aconteciam contrárias, por problemas de arbitragem.

Flávio Gonçalves, diretor-geral do Irdeb, *TV Educativa*, principalmente por uma parceria saudável de divulgação do futebol da Bahia, e que também tem contribuído muito com o nosso futebol, em todas as competições: intermunicipal, sub-20, feminino. Enfim, uma parceria muito importante.

Aos diretores da Rede Bahia, o diretor executivo João Gomes, o diretor de jornalismo, aqui presente, Jorge Allan e a Hugo Brito, por toda contribuição, que também faz parte desse trabalho do futebol.

Ao presidente da Federação Bahiana de Futebol, Ricardo Lima, por todo um trabalho que tem procurado fazer dentro do futebol, dentro do seu estilo. E desejamos que ele faça ainda melhor do que nós procuramos fazer. E, neste momento, ele precisa, também, do apoio que recebi de todos vocês que aqui estão presentes. Que a ele também seja destinado.

O diretor-geral da Sudesb, que neste momento não se encontra por outros compromissos, Dr. Vicente Neto, mas está muito bem representado pelo professor Elias Dourado que, hoje, está em uma diretoria da Assembleia, mas tem um trabalho dos mais magníficos no fomento do futebol, no fomento do esporte na Bahia, não só o futebol, mas todas as modalidades. Parabenizo a Sudesb, principalmente por ter trazido, novamente, os jogos universitários para cá. E a promessa, inclusive, que vai ser concretizada, dos Jogos Abertos do Interior novamente acontecerem. A citação que o Zé Gomes colocou foi que quando ele me expulsou foi justamente em Jogos Abertos do Interior, numa partida de futsal.

Eduardo Ramos, aqui presente, muito obrigado, também, pela presença de todos vocês. Quero agradecer, pois nada sozinho a gente poderia fazer. Eu quero agradecer a presença dos diretores da Federação Bahiana de Futebol, dos árbitros da Federação Bahiana de Futebol, dos companheiros de assessoria da entidade – que também muito fizeram e fazem pela entidade – como o Dr. Sérgio Couto, o Dr. Edson Piedade; dos

membros do conselho fiscal, Carlos Alberto Ventura, Jorge Luiz Andrade, José Piedade; o diretor da Audicont, empresa de auditoria que audita as contas da Federação Bahiana de Futebol, o Dr. Maimone Neto, também aqui presente.

E quero me dirigir ao presidente da AGAP, Emo, ao ex-presidente Sérgio e a todos os ex-atletas presentes: José Carlos, Dico, Teo, enfim, todos que estão aqui – estou vendo ali também o João – e aos demais que aqui estiveram, agradecer por tudo que vocês fizeram em campo e por tudo que vocês fazem hoje pelo futebol baiano, não deixando que o fomento ao futebol deixe de acontecer. Não só acontece nas bases, mas acontece também no máster. E isso vocês têm feito com muita maestria. Eu quero agradecer a todos os ex-atletas.

Quero agradecer, também, a todos os presidentes de clubes profissionais da Série A e da Série B, aqui presentes; agradecer aos presidentes de ligas municipais, que de tanta distância vieram para viver este momento, um momento que não é só meu, mas de todos vocês. Quero agradecer a presença de todos vocês presidentes de ligas municipais.

Quero agradecer e dizer daquela missão mais difícil que há em cada jogo de futebol, que a gente sabe que, pelas administrações nossas, não há problema nenhum de conflito com os clubes, só quando tem o problema do equívoco da arbitragem. Mas quero dizer que através dos árbitros é que tem ficado cada vez melhor a arbitragem no nosso país e no nosso estado.

Eu quero saudar todos os árbitros aqui presentes e saudar o presidente de honra, meu amigo, que todos chamavam de fiel escudeiro, Wilson Paim, presidente de honra (Palmas, muitas palmas.); e o presidente da Comissão Estadual de Árbitros de Futebol, Jailson Macêdo Freitas (palmas), um árbitro que foi homenageado pela CBF por mais de 100 jogos, só na Série A do futebol brasileiro, inclusive, apitado algumas finais dessa competição. Por isso, mostra a sua pujança, o seu defender a arbitragem, o seu ensinar arbitragem, portanto, eu diria que nós temos confiança plena que a arbitragem baiana vai dar muitos frutos bons nessa nova gestão, com esse novo comando, e com a filosofia de todos os árbitros que aqui também estão presentes. A gente parabeniza e deseja sucesso a todos vocês, os que estão presentes e os que também não puderam estar aqui.

Companheiros, amigos, eu não poderia também deixar de aqui agradecer a todos que nos ajudaram e à Comissão Estadual de Árbitro de Futebol, que está aqui, composta também em toda sua plenitude com Jailson Macedo e os árbitros.

Aos colaboradores da Federação Baiana de Futebol, indistintamente; ao pessoal de quadro móvel; aos delegados financeiros também aqui presentes e aos que não puderam vir, os nossos agradecimentos porque tudo isso foi possível também pelo trabalho que vocês fizeram ao nos apoiar, aos funcionários e colaboradores da Federação Baiana de Futebol.

Então, eu quero dizer que com muita honra e felicidade, estou aqui nesta Egrégia Casa Legislativa para receber a Comenda Dois Julho, em reconhecimento ao trabalho no desenvolvimento do futebol baiano, alusivo ao período em que pudemos atuar e construir, junto com os nossos filiados, o progresso do nosso futebol.

A Comenda Dois de Julho tem um significado especial na minha vida, quer seja por ser a comenda mais importante do nosso estado, como também por simbolizar o reconhecimento ímpar de um trabalho que apesar de construído com os clubes profissionais, as Ligas amadoras filiadas, as Ligas de bairro, colaboradores e funcionários da FBF, parceiros, a imprensa, que também sempre nos deu todo... com críticas construtivas nos direcionando e ajudando o nosso trabalho, e tantos outros segmentos das ramificações do futebol baiano e brasileiro, ela também representa mais de 15 anos de dedicação integral ao futebol baiano, abdicando do convívio salutar junto aos amigos, familiares, e, sobretudo, dos momentos mais singelos e únicos na vida de um pai e de uma avô, que viu netos crescendo, sem, infelizmente, aproveitar boa parte da infância deles, como também vi a nossa filha caçula crescer, sem ter muito convívio – Rafaela Galvão, que aqui está presente.

Agradeço enormemente a minha família pela compreensão, e por me dar o suporte necessário para seguir firme nesta caminhada.

(Lê) “Agradeço também aos filiados da Federação Baiana de futebol, que também passaram a ser nossa segunda família, com quem sempre teremos laços estreitos de amizade, profundo respeito e consideração, pela abnegação de cada um, pelo progresso do futebol baiano, e pelas lutas diárias que todos eles enfrentam para manter de forma digna e estruturada suas instituições.

Ao presidente da FBF, Ricardo Lima, agradeço pela reciprocidade de sempre, por ter sido durante esses anos peça chave para este sucesso, que se consolida nesta honraria, e hoje conduzir de forma exitosa a Federação Baiana de Futebol, renovando, inovando, mas sempre mantendo o devido respeito e valorização para com os filiados, fomentando o futebol em todo o Estado da Bahia.

Agradeço ao reconhecimento desta Casa, onde sempre buscamos ter bons amigos, boas relações, bons parceiros, independente de qual for à bandeira partidária, pois o futebol é um dos poucos ambientes capazes de unir os que divergem politicamente, os que divergem no âmbito religioso, e os que têm os mais variados e peculiares conceitos sobre diferentes aspectos, pois somente a magia do futebol é capaz de explicar as razões pelas quais a própria razão desconhece.

Por fim, desejo que esta Casa continue sendo ‘palco’ de discussões promissoras, visando o fomento do futebol na Bahia; que o debate salutar se consolide em uma construção unificada, possibilitando parcerias e investimentos para clubes profissionais e Ligas amadoras, que Vossas Excelências sempre tenham o ‘olhar clínico’, para que possamos juntos comemorar dia após dia, o fortalecimento eminente do nosso futebol, que o seu papel extremamente importante de agente socializador e construtor de uma sociedade cada vez melhor, mais saudável, mais digna e mais próspera.”

Eu me emociono bastante com essa honraria, mas eu quero aqui dizer que quando convidamos todos vocês não foi somente para fazer parte de um quadro, tirar uma foto, vir ali só para dar um abraço no presidente.

Eu quero dividir essa honraria com cada um de vocês que citei aqui, de todos os segmentos que aqui também citei. Clubes, ligas, árbitros, as instituições de apoio ao futebol da Bahia e aqui citei como Sudesb, Polícia Militar, Tribunal de Justiça

Desportiva, Poder Judiciário, Conselho Fiscal, Câmara de Vereadores, a Imprensa, enfim. Eu quero dividir com vocês, porque nosso trabalho não teria esse reconhecimento se não fosse a solidez do trabalho de vocês, comungando com o comando do nosso trabalho.

Portanto, essa medalha ele vai estar na minha guarda, mas ela é de todos vocês. Essa medalha é de todos vocês, de coração, não faria nada, não teria esse reconhecimento se não fosse toda a contribuição que vocês procuraram dar a minha pessoa.

Eu não tenho filiados. Nós não temos filiados, eu sempre dizia isso – nós temos amigos, nós temos parceiros. Os presidentes de ligas, eu os chamo de colegas, porque o mesmo trabalho que tenho e que tinha em administrar uma Federação onde tem 417 municípios, onde tem quase 300 filiados entre ligas e clubes.... Nós temos amigos em qualquer que seja a região, em qualquer que seja o município, em qualquer que seja o distrito nós temos uma pessoa ali que nós procuramos fazer com que o futebol, a arbitragem esteja presente.

Então, eu tenho que dividir. Está na minha guarda, mas é de todos vocês aqui. aos ex-atletas que sempre procuraram, também, fazer com que o futebol seja jogado de uma forma que não seja só nas competições que são organizadas pela Federação, mas aquelas que a Federação também dá apoio. Apoio como agora está prestes a começar a Copa 2 de Julho, uma competição que iniciou com todo o incentivo e com toda a criação da Sudesb, mas que a Federação sempre esteve presente em todas as competições que a Sudesb faz, e muitos chegavam e falavam: - mas vai dar apoio, concorre com a Federação! Ninguém concorre com a Federação, porque fomentar o futebol nós temos que respeitar todas as instituições que querem, ajudam a Federação. Assim como a Sudesb, tenho o maior carinho, a maior gratidão pelas ligas de bairro. Sempre que solicitavam apoio nós estávamos dando.

Portanto eu quero, antes de encerrar minha fala e pedir até desculpas pela demora, eu não posso deixar de saudar todos os deputados que nesta Casa sempre me deram apoio, indistintamente. Nunca houve, assim, nenhuma situação em que aleguem tenha dito: - olha, não, é porque a Federação não viu isso. A gente sempre vai estar procurando ver. Ricardo tem também esse mesmo estilo. Todos os deputados que aqui passaram, todos os que estão aqui presentes. Cito aqui o grande companheiro desde quando foi também vereador e presidente da Câmara de Vereadores, deputado Paulo Câmara, e que tem laços também em nossa cidade, Vitória da Conquista, não é, Paulo? Deputado Leur Lomanto, que aqui esteve presente, que dirige também uma instituição de futebol.

Então, neste momento, eu quero agradecer a todos vocês que estiveram aqui presentes, que dividem conosco esta homenagem, aqueles que não puderam vir e muitos que eu próprio falei dessa homenagem, participei, mas pedi que não precisavam se deslocar pela distância, pelo local que teria limitações e eu não poderia trazer 500 pessoas. E muitos queriam vir, e eu próprio pedi que ficassem à vontade. Mas mesmo assim nós tivemos vários aqui que não nos atenderam nesse pedido. Nós temos aqui Wilde, de Pau Brasil, Everaldo Melo, de Ubaitaba, Zé Cosme, de Camamu, enfim,

tantos outros. Os dois Joões, lá de Castro Alves, aqui também presentes, o judeu, lá de Ipirá, Manassés e Sebinho, de Rui Barbosa. Eu só tenho que agradecer realmente.

Não poderia também deixar de agradecer ao presidente do Atlético aqui presente, nosso companheiro e amigo Raimundo Queiroz, o presidente do Jacuipense e presidente deliberativo, mas um dos construtores do Esporte Clube Jacuipense, parabenizar pela performance na competição e a gente deseja todo sucesso para que esteja na série C, Felipe. Enfim, Gilberto, de Riachão do Jacuípe, que está também presente.

Pessoal, eu tenho que, realmente, me despedir. Agradecer, mais uma vez, o apoio, todos os presidentes das ligas que aqui também estão presentes, a imprensa. Ipiranga, Serrano, aqui também presente. Alfredo, Valdemar, a Arfoc e Roque, presentes também. Muito obrigado ao presidente da Arfoc Nacional, Luiz Hermano; Lênin Franco, dirigente do Esporte Clube Bahia, atual, que nos ajudou bastante, esteve também na Federação Baiana de Futebol, deu uma grande contribuição ao nosso trabalho.

Neste momento, quero agradecer ao coronel Mascarenhas, que não está aqui presente, por conta de estar sendo também o gerente de segurança do Comitê Organizador Local da Copa América, mas que nos ajudou bastante. Michelinho, muito obrigado, a todos vocês. Eu quero dizer, assim como Zé Gomes colocou, que a federação teve dois tempos, antes e depois. Eu gostaria também de dizer o seguinte: todos os nossos antecessores tiveram importância muito grande para o futebol da Bahia, indistintamente, todos. E de cada um... pelo menos dos que eu iniciei na gestão de Marcos Andrade Dias, que me delegou a primeira missão como diretor do interior, e que depois também, com Antônio Tillemont, aqui presente... Fizemos um trabalho e foi dali que vim para a gestão, também, de Virgílio Elísio, mas conheci... não estava, naquela época era presidente da Liga de Conquista, a gestão do saudoso Antônio Pithon, do Márcio Matos de Oliveira, de Raimundo Viana. Mas eu queria dizer que todos tiveram também uma importância muito grande para que a federação, uma entidade centenária, possa estar cada vez melhor. E a quem nos sucede, eu só desejo sucesso absoluto na condução dessa casa com toda a tranquilidade e ouvindo a todos.

Eu sempre coloco como meta, eu não gosto de fazer paredes, se engenheiro fosse, procuraria fazer pontes, que é exatamente aquilo que constrói pensamentos diferentes, mas sendo sempre de uma forma condizente e com respeito naquelas divergências.

Quero concluir com uma frase de Augusto Branco, que diz: “Se todas as batalhas dos homens se dessem apenas nos campos de futebol, quão belas seriam as guerras.”

Um excelente dia a todos vocês e muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Queremos registrar a presença do nosso querido deputado Paulo Câmara.

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Jânio Natal): Queremos mais uma vez agradecer as presenças do secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes, nosso querido companheiro e amigo, deputado Davidson Magalhães; do desembargador do Tribunal de Justiça, Aliomar Silva Britto; do desembargador do Tribunal de Justiça, Julio Cezar Lemos Travessa; do vereador da cidade de Salvador, Téo Senna; do coronel da PM, Jorge Inácio Diniz, representando aqui o comandante-geral Anselmo Brandão; do comandante do Batalhão Especializado em Eventos, tenente-coronel Saulo Roberto; do ex-presidente do Tribunal de Contas dos Municípios e do Esporte Clube Bahia, conselheiro Paulo Maracajá; do ex-presidente do Esporte Clube Bahia, Petrônio Barradas; do diretor-geral do Irdeb, Flávio Gonçalves; do presidente da Federação Bahiana de Futebol, Ricardo Lima; Sr. Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Futebol e homenageado, Ednaldo Rodrigues Gomes.

Queremos ainda, em nome da ALBA, agradecer as presenças dos árbitros e árbitra, presidentes das ligas desportivas, coordenadores, instrutores, inspetores de arbitragem, delegados da federação, diretores, funcionários.

Em nome da ALBA, agradeço a presença das autoridades civis, amigos e familiares do homenageado, das Sr.^{as} e Srs. Deputados, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Porém, ressalvo que o homenageado está convidando todos aqui presentes para um cumprimento no saguão do plenário, aqui ao lado, onde será oferecido um coquetel.

Muito obrigado e bom dia a todos. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.